

73

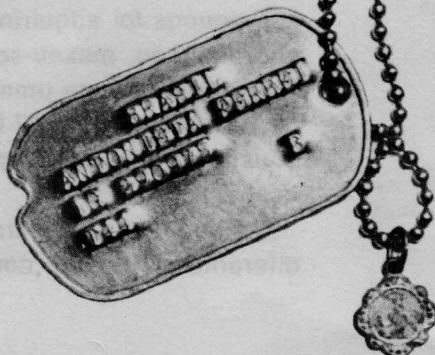
na guerra de cada um

- Nápoles, na Itália Meridional, nascida no local onde existiu a colônia grega de Partênopo (600 A.C.). Antonieta e Virgínia encontraram-na já devastada pela Guerra. Trazidas àquela cidade, na qual receberam suas funções, provaram, inicialmente, do desconforto dos meios de transporte. Num caminhão, conduzido por um italiano, tudo parecia que ia arrebentar-se e pensaram mesmo que jamais poderiam cumprir com seus deveres. Depois, o hotel onde ficaram hospedadas. No 11.º andar e sem elevador tudo tornava-se difícil. No primeiro dia, logo instaladas, necessitaram encostar os móveis do quarto na porta para evitar outros aborrecimentos. A noite veio. E nela, as bombas caindo dos aviões e a luminosidade dos projetis da defesa antiaérea varando os céus. Sentaram-se nas camas, uma diante da outra, e começaram a chorar.



- Casablanca, na África do Norte, cidade que os portugueses conheceram no século XVI. Jacyra chega e encontra duas amigas enfermeiras que também se destinavam à Itália. Informam-na de que o grande problema é alimentação. Nos restaurantes tudo custa muito caro e elas não têm acesso ao cassino dos oficiais, porque não são graduadas. Jacyra argumenta que dará um jeito, falando com o responsável. Localiza-o e diz-lhe que ela e suas colegas são oficiais; não usavam estrêlas porque era uma norma recebê-las seis meses depois que se estivesse incorporado e êste tempo elas completariam quando chegassem ao teatro de operações. No dia seguinte, foram admitidas.

- Monte Castelo, Itália, posição fortificada alemã na linha defensiva dos Apeninos. Hino e seus companheiros marcharam durante toda a noite para alcançar o objetivo. Quando menos esperaram, estavam no sopé de Monte Castelo, que não pôde ser visto durante a caminhada devido à intensa neblina. Ferido na batalha, esperou sete dias para ser socorrido. No quarto dia, um "pracinha", que também baqueara na refrega, pede-lhe água. Entrega-lhe o cantil e recomenda para não abusar. O companheiro sedento não dá ouvidos. Entorna o líquido garganta adentro e na manhã seguinte não escuta o chamado de Hino. Estava morto. Depois, a aproximação de dois alemães. Olham-no, conversam entre si e êle nada entende. Partem sem tomar nenhuma atitude. E Hino pensa com seus botões que a solidariedade humana existe até no inimigo.



primeiros socorros

SOCORRISTA, como o nome diz, é aquele que socorre, mas aqui o sentido de socorrista é o daquele que está habilitado à prática dos Primeiros Socorros, o que implica na aquisição de conhecimentos básicos do assunto e num treinamento técnico que o capacita para esse desempenho.

A nosso ver é necessário, além desses conhecimentos teóricos e práticos, que o indivíduo tenha espírito de solidariedade humana e vontade intrínseca de bem servir, sem esperar gratidão ou recompensa. O socorrista nato, quando pratica o primeiro socorro, o faz para obter consolo de si mesmo, sentir-se grato a si próprio.

O socorrista deve ter bom senso, compreensão, tolerância e paciência. É sabido que uma pessoa que plantou uma árvore, teve um filho e escreveu um livro teve a razão de viver, sua missão na vida foi cumprida. Acrescentamos a estas três coisas a realização de um primeiro socorro. Só quem salvou uma vida sabe a sensação de grandiosidade que se apodera de si.

De Orlando José Alves, em seu livro "Noções de Primeiros Socorros".



FÔRA AO CLUBE do Professorado do Estado da Guanabara, em Jacarepaguá, para cumprir a promessa que fizera às duas filhas de levá-las àquela entidade recreativa no primeiro domingo de sol. Em determinado momento, ao dirigir-se à administração para tratar de assuntos relativos à sua condição de nôvo sócio, ouviu sua esposa chamá-lo. Uma menina de cinco anos estava sendo retirada da piscina infantil, vítima de afogamento. Não hesitou em afastar abruptamente um bem intencionado jovem que, em desespero, tentava salvá-la aplicando-lhe ineficaz processo de respiração artificial. Colocou-a em decúbito dorsal, com os braços ao longo do corpo, inclinando-lhe o mais possível a cabeça para trás, fechou-lhe o nariz com os dedos e começou a soprar-lhe ar nos pulmões através da bôca. A criança, que já apresentava sinal de cianose, aos poucos foi adquirindo sua côr normal, choramingou, mexeu-se e voltou a si. Resultara eficiente uma vez mais o processo de respiração artificial bôca-a-bôca, que consta ter sido criado pelo Profeta Ezequiel.

Respiração artificial é um dos diferentes itens que constituem o Curso de

08 MAIO 45



DESENHO - ORIGINAL DE SGT. CATANI (Italia)

DIA DA VITÓRIA

"A vida só faz sentido se acompanhada de liberdade.

Liberdade é, pois, a essência da vida.

É um sentimento incontido que se firma na herança genética, renascendo em cada novo cidadão."



operações no Atlântico Sul, a partir daquele 8 de maio, em um ambiente de maior concórdia.

Para a esmagadora maioria dos efetivos de nossas Forças Armadas, a Segunda Guerra Mundial é, felizmente, um episódio desligado de suas experiências pessoais.

Mas é importante termos em mente que a herança deixada por nossos compatriotas que lá empregaram seus conhecimentos e suas bravuras, assumindo a responsabilidade pela continuidade da unidade nacional, continua a influenciar a evolução, o fortalecimento e os objetivos da nossa Marinha, do nosso Exército e da nossa Força Aérea.

Portanto, o nosso eterno reconhecimento, renovado a cada ano, para aqueles que trataram de resguardar a essencial razão de nossas vidas: a liberdade.

Almirante-de-Esquadra

Sergio Gitirana Florêncio Chagasteles
Comandante da Marinha do Brasil

General-de-Exército

Gleuber Vieira
Comandante do Exército

Tenente-Brigadeiro-do-Ar

Carlos de Almeida Baptista
Comandante da Aeronáutica

“QUANDO SURGE A HORA DAS DECISÕES QUE SE HÃO-DE TOMAR, DAS RESPONSABILIDADES QUE SE VÃO ASSUMIR, DOS SACRIFÍCIOS QUE SE TÊM DE SUPTORAR, ONDE DESCOBRIR OS OBREIROS DESTAS TEMERÁRIAS EMPRESAS, SENÃO EM NATUREZAS SUPERIORES, IMPREGNADAS DE VONTADE DE VENCER, QUE VÊM COM NITIDEZ OS ÚNICOS MEIOS QUE CONDUZEM À VITÓRIA, E QUE TÊM CORAGEM PARA ARRISCAR TUDO!...”



COMEMORANDO O DIA DA VITÓRIA 08 MAIO 45



Cel SERGIO GOMES PEREIRA Presidente da ANVFEB

No dia 08 de Maio de 2002, como ocorreu nos anos anteriores, realizaram-se as solenidades comemorativas do DIA DA VITÓRIA, com a presença do EXÉRCITO, MARINHA e AERONÁUTICA, bem como numerosas autoridades eclesásticas, civis, militares e Associação Nacional dos Veteranos da FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Associações dos Veteranos da França, Polônia, Inglaterra, Estados Unidos e Bélgica, convidados e o público em geral, com significativo respeito e emoção, assistiram o evento no MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.

Cabe, ainda, ressaltar a presença de:

- Contingente da Marinha do Brasil, conduzindo os ESTANDARTES HISTÓRICOS DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES QUE PARTICIPARAM DA 2ª GUERRA MUNDIAL;
- Contingente da 1ª DE, do Cmdo AD/1, do 1º BIMtz (Es), do 1º BPE do 11º GAC, do 21º GAC, do 1º GAC AP, do BEsCom, do 19º BLoq,

do 21º BLoq e do 1º Esqd C Mec, representando as organizações militares que participaram da FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA 2ª GUERRA MUNDIAL, no TEATRO DE OPERAÇÕES DA ITÁLIA, com os respectivos ESTANDARTES HISTÓRICOS; e

– Contingente do 1º GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA, que participou da 2ª GUERRA MUNDIAL, com o respectivo ESTANDARTE HISTÓRICO.

– A Banda de Música do Comando Militar do Leste executa a música LILI MARLENE durante o deslocamento das autoridades até a chegada das mesmas à Plataforma do MNMSGM.

Após prestar as honras militares à mais alta autoridade militar presente, foram declarados os objetivos da solenidade:

- COMEMORAR OS 57 ANOS DO TÉRMINO DA 2ª GUERRA MUNDIAL;
- RECORDAR A PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NO CONFLITO; e
- CULTUAR A MEMÓRIA DOS QUE TOMBARAM NOS CAMPOS DE BATALHA.

Em seguida ao canto do HINO NACIONAL BRASILEIRO, autoria de FRANCISCO MANUEL DA SILVA e JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA, foi procedida a leitura da ORDEM DO DIA DOS COMANDANTES DA MARINHA, DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA e, também a aposição de uma Coroa de Flores no TÚMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO, por Generais, Almirantes e Brigadeiros, acompanhados pelo Comandante Militar do Leste, representante do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil e pelo Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da FEB.

Foi EXECUTADO O TOQUE DE SILÊNCIO QUE SIMBOLIZA O RESPEITO, A SAUDADE e o RECONHECIMENTO ÀQUELES QUE TOMBARAM NO CUMPRIMENTO DO DEVER, EM DEFESA DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA.

Durante a execução do TOQUE, uma BATERIA DO 21º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA, GRUPO MONTE BASTIONE - UNIDADE INTEGRANTE DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA QUE